>> SINDIPETRO-LP INFORMA

SINDIPETRO-LP - UO-BS
EDIÇÃO # 106 JUL 2023

SINDICATO APRESENTA DEMANDAS E RESPOSTAS DISCUTIDAS EM REUNIÃO COM RH DA UO-BS

A diretoria do Sindipetro Litoral Paulista se reuniu no dia 3 de julho com o RH da UO-BS para tratar de assuntos pendentes e novas demandas dos trabalhadores embarcados das plataformas.

Obtivemos alguns avanços importantes, porém, para algumas demandas, como isonomia em relação ao auxílio regional, será preciso pressionar a empresa, por meio do acordo coletivo e se preciso mobilizações das bases da FNP e FUP, para que sejamos atendidos.

As demandas que não foram respondidas pela empresa serão retomadas na próxima reunião do RH com o sindicato.

Seguimos mobilizados!

Demora na liberação de passagens

O RH conversará com os gerentes de TUPI e IMI para averiguar se houve melhoria no serviço. Foi ressaltado que há uma pesquisa de avaliação da Voetur, e não houve relatos recentes de problemas. Caso ocorram problemas, os trabalhadores devem responder à pesquisa de ambiência da Voetur e informar ao sindicato.

Serviço de conservação

O sindicato reforçou o pedido de respostas em relação ao acúmulo de função a bordo. Foi questionado se ainda está sendo solicitado via GD. O sindicato também apresentou imagens de armários com materiais para conservação e exigiu a remoção desses armários das plataformas.

Sobre contratos de hotelaria

Já totalizamos mais de R$ 3 milhões em multas e ainda não houve solução. Estamos discutindo melhorias para um novo contrato a partir de dezembro, incluindo a retenção da mão de obra e a medição da qualidade pelos embarcados ao final do embarque.

Pagamento de Horas Extras e hotel na folga

Foi garantido o pagamento de horas extras no mês subsequente devido ao caos aéreo, com prazo inicial de 90 dias. Além disso, os trabalhadores que atuam efetivamente nas paradas de manutenção também receberão o pagamento.

Efetivo mínimo a bordo e andamento das tratativas para apresentar o padrão PE2E&P1130

O sindicato se posicionou contra a forma de construção do padrão PE2E&P1130. Foi ressaltado que nem todos os trabalhos burocráticos que os trabalhadores são cobrados estão sendo medidos. É importante que os trabalhadores expressem suas opiniões sobre todas as particularidades relacionadas à sua rotina de trabalho, mesmo que seja uma rotina semestral, por exemplo.

Treinamento da base nas plataformas

(resposta solicitada na reunião anterior, mais uma vez sem devolutiva):

O sindicato cobrou se está garantido hotel mesmo na folga, considerando que desembarcar e reembarcar no meio do embarque sai muito mais caro para a empresa. Além disso, foi lembrado que ninguém é obrigado a fazer curso no período de folga, e a empresa tem deixado esses cursos para a última hora e ameaçado o trabalhador de não poder embarcar se não fizer o curso. O RH avaliará como funciona em outras unidades.

Efetivo noturno das plataformas

Não há previsão de reposição por concurso. É importante que as equipes a bordo relatem ao sindicato a constituição das equipes incompletas, para que o sindicato possa acionar os órgãos competentes.

Almoço no aeroporto

Os trabalhadores que embarcaram ficaram sem almoço. A empresa não paga almoço no aeroporto ou meia diária para aqueles que embarcam à tarde. Será repassado à força de trabalho um auxílio-almoço eventual quando o voo atrasar ou for cancelado e não houver tempo suficiente para almoçar no hotel.

P-68 mudança na data de embarque

Os trabalhadores solicitam comunicação com três meses de antecedência devido aos seus compromissos, incluindo a compra de passagens para outros estados. Caso a comunicação seja feita com menos de três meses de antecedência, o sindicato questionou se a empresa se compromete a pagar as passagens. O RH conversará com a gerência para tratar dessa solicitação.

Horário fixo de embarque

As equipes possuem um horário fixo, mas alguns gerentes ainda se baseiam nos horários do sitaer. Foi realizada uma apresentação em concordância com o padrão PP-1PBR-00516, e aguardamos uma reunião específica para tratar desse assunto com o tempo necessário.

Discutir nas ciplats melhor horário para simulados

Os trabalhadores se queixaram de horários absurdos que ocorriam nos simulados por vontade do GEPLAT. Será realizada uma conversa com o SMS para abordar essa questão.

Rodízio dos técnicos de segurança

O RH irá conversar com a gerência de SMS sobre o rodízio dos técnicos de segurança. solicitado pela gerência de SMS de Tupi.

Estacionamento Edisa

Após várias cobranças, finalmente conquistamos a liberação do estacionamento para terceirizados. Agora os trabalhadores terceirizados terão o mesmo direito ao estacionamento que os trabalhadores próprios lotados no Edisa. Além disso, o sindicato conseguiu junto ao RH que a autorização para trabalhadores embarcados para uso da garagem seja agendada via Service Now, justificando "viagem a trabalho".

Internet offshore

O sindicato tem acompanhado o cronograma da obra de implantação da fibra ótica, que está em dia e tem previsão de conclusão para dezembro. A implantação começará pela Plataforma de Mexilhão (PMXL). Quanto à internet das UMS's (UMPA e UMCP), o RH agendará uma reunião específica com a respectiva gerência para verificar melhorias nas contratações e analisar sugestões similares à Starlink, por exemplo.

Salários incompatíveis dos terceirizados, contrato com convênio para dependentes

A partir de agosto, os novos contratos já contarão com uma cláusula de obrigatoriedade de convênio médico e odontológico para dependentes dos terceirizados.

A volta do convênio e outros benefícios aos familiares dependentes do empregado foi uma conquista da categoria, que mobilizada, cobrou o compromisso da nova gestão da Petrobrás, presidida pelo senador Jean Paul Prates, indicado pelo presidente Lula ao cargo, que em sua posse disse que valorizaria o principal ativo da empresa, seus empregados.

Com isso, retomamos a valorização profissional que gestões mais progressistas dentro da empresa já fizeram no passado e que foi abandonada no governo de Michel Temer e piorada no governo Bolsonaro.

PUNIÇÕES E DEMISSÕES DE EMBARCADOS DURANTE A GREVE DE 2020 SÃO DEFINITIVAMENTE CANCELADAS

Mais uma grande vitória para quem faz a luta! A Petrobrás foi derrotada na justiça por suas arbitrariedades e práticas antissindicais na greve de 2020 e não há mais como reverter. Essa é uma grande conquista para a categoria petroleira e principalmente os trabalhadores embarcados que nos últimos anos têm sido alvo de sucessivos ataques por parte dos gestores das unidades offshore e da gestão da UN-BS.

O Sindipetro Litoral Paulista, por meio do seu departamento jurídico, conseguiu, mais uma vez, a manutenção da decisão na Justiça das demissões e punições ilegais de cinco petroleiros da P-67 que exerceram o direito de greve na mobilização nacional da categoria ocorrida em 2020. Além disso, também manteve o cancelamento das punições dos trabalhadores da P-66. A decisão transitou em julgado.

A sentença também determinou que seja extraído todo e qualquer documento do sistema relacionado às penalidades impostas de forma arbitraria. Depois de três anos de tramitação, a decisão não cabe mais ser revista e os trabalhadores podem enfim dormir tranquilamente. Agora, o departamento jurídico irá entrar com ação de reparação pelo mal causado pela Petrobrás aos envolvidos que estão sendo convocados pelo Jurídico para entrar com ações por dano moral e ressarcimento de prejuízos profissionais e financeiros.

A decisão só demonstra que a organização dos trabalhadores e comprometimento da categoria nas lutas são as armas contra os ataques aos trabalhadores e não devem ficar sem resposta!